

MÁRCIO CAMARGO

Cortes no Orçamento

Nenhuma medida de curto prazo terá efeito sem que se reorganize o Estado, e a equipe econômica sabe disso, avalia o professor José Márcio Camargo, da PUC do Rio. Por enquanto, diz, o fundamental é tomar pé da situação, sem choques heterodoxos.

O economista é favorável à adoção de novas regras para preços e salários, com prefixação. Mas, ago-

ra as prioridades são os cortes no Orçamento e a negociação das dívidas dos estados, municípios e estatais.

Segundo Camargo, o governo "não pode continuar se comportando como se o país fosse um agrupamento caótico de unidades federativas": é preciso ter uma política nacional, transferir responsabilidades.